



TRADIFARISAÍSMO

extratos do sermão do Rev. Padre Rene Trincado

18 de novembro de 2017 - *Se nós tradicionalistas temos a verdade, é por uma dádiva, por uma graça de Deus. Porém a luz da fé verdadeira é para iluminar aos homens em ordem à salvação eterna, não para querer deslumbrá-los fazendo gala de conhecimentos, nem para esmagá-los.*



Cuidado com o qualificativo de “modernistas”.

Não olhemos com desdém ao resto dos católicos, aos quais costumamos chamar de modernistas a secas, pois, em sua imensa maioria, são vítimas dos salteadores que os despojam da verdadeira fé.

Cuidado, porque esses, muitas vezes, muitíssimas, são isso: vítimas, não victimários. Não são os assaltantes da parábola, senão o homem assaltado.

Pensemos, por exemplo, no imenso bem espiritual que, em sua grande simplicidade, com suas fervorosas orações fazem essas anciãs “modernistas”, devotas verdadeiras do Rosário, infaltáveis nas Paróquias.

Pensemos nessas monjas “modernistas” de clausura que, apesar da Missa Nova e das más prédicas, vivem inteiramente crucificadas por causa de sua caridade ardentíssima.

Pensemos nesses "Sacerdotes" e leigos que se esforçam sinceramente para alcançar a santidade, apesar de ter que respirar cada dia o fumo liberal que entrou no templo pela fenda excavada de dentro por uma Hierarquia de traidores.

Cuidado com o desprezo do próximo: não nos ocorra que estejamos fazendo às vezes a oração do fariseu:

*Te dou graças, Senhor,
porque não sou como os demais homens,
nem como esses estúpidos e ignorantes
modernistas das Paróquias.*

Cuidado: pior que ser herege material modernista é ser um orgulhoso tradicionalista, porque *Deus resiste aos soberbos e dá sua graça aos humildes (1 Pe 5, 5).*

Cuidado com a soberba.

O orgulho farisaico é a grande tentação dos tradicionalistas.

Os fariseus foram os descendentes dos asideos, esses mártires e hérois tradicionalistas que combateram sob as ordens dos Macabeos.

Cuidado com a soberba. A esses que parecem viver de diatribes e discussões, haveria que perguntar-lhes **o que é mais importante: ter razão ou ter caridade.**

Se nós tradicionalistas temos a verdade, é por uma dádiva, por uma graça de Deus. Porém a luz da fé verdadeira existe para iluminar aos homens em ordem à salvação eterna, não para querer deslumbrá-los fazendo gala de conhecimentos, nem para esmagá-los.

Deus nos faça caridosos e humildes.

Certamente, nós tradicionalistas devemos ser o bom samaritano, especialmente para com todas as pobres ovelhas assaltadas e feridas por esses ministros do diabo que lhes dão a beber o veneno liberal e modernista.

Estes últimos se comportam como os ladrões da parábola, de modo muito mais criminoso que o Sacerdote e o levita, que pecaram apenas por omissão.

Estes ladrões são a Hierarquia liberal que objetivamente despoja e assassina as almas desde essa verdadeira emboscada que foi o Concílio Vaticano II.

Com estes envenenadores das almas não cabe buscar cooperação nem concórdia alguma, menos ainda aceitar a possibilidade de submeter-se um dia ao seu poder destruidor.

Se o samaritano tivesse pretendido pôr-se às ordens dos ladrões, não teria com isso feito um ato de caridade, senão a maior insensatez imaginável.

E teria terminado roubando, ou roubado - e meio morto – a ele também.

- Todopoderoso, para que as misericórdias do Senhor nos alcancem o quanto antes, submete ao dragão, a antiga serpente que é o diabo e Satã, encadeia-o e precipita-o no abismo, para que não possa seduzir aos povos. Amém.

- Eis aqui a Cruz do Senhor, fujam a potencias inimigas.

Venceu o Leão de Judá, o ramo de David

-Que tuas misericórdias, Oh Senhor se realizem sobre nós.

Como temos esperado de Vós.

-Senhor, escuta minha oração

E que meus gritos se elevem até Vós.

Oh Deus Padre Nosso Senhor Jesus Cristo, invocamos teu Santo Nome, e imploramos insistentemente tua clemencia para que pela intercessão de Maria Imaculada sempre Virgem, nossa Mãe, e do glorioso São Miguel arcanjo, te dignes auxiliar-nos contra Satã e todos os outros espíritos imundos que percorrem a terra para danar ao gênero humano e perder as almas. Amém.